



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

RESOLUÇÃO – CIB Nº 060 /2005, de 11 de agosto de 2005.

Dispõe sobre a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas - tipo I em Gurupi -TO;

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Extraordinária realizada em 11 de agosto de 2005;

Considerando a portaria 1570/2004 GM que estabelece normas e requisitos para implantação e habilitação dos Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios de Próteses Dentárias;

Considerando a portaria 1571/2004 GM que estabelece o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas - tipo I, em Gurupi -TO;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, após sua publicação.


Gismar Gomes
Presidente



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente



Projeto de Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas



PREFEITURA MUNICIPAL
Juntos por **Gurupi**
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL
Juntos por **Gurupi**

 SUS



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente

SUMÁRIO

- I. CARACTERÍSTICAS GERAIS DE GURUPI
- II. POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GURUPI
- III. SITUAÇÃO EDUCACIONAL
- IV. RENDA
- V. DESENVOLVIMENTO HUMANO
- VI. CARACTERÍSTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA
- VII. DIAGNÓSTICOS LOCO-REGIONAL DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CEO
- VIII. DADOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
- IX. RECURSOS EXISTENTES
- X. JUSTIFICATIVA
- XI. OBJETIVOS
- XII. CLIENTELA
- XIII. RECURSOS HUMANOS
- XIV. FINANCIAMENTO
- XV. ESTRUTURA FÍSICA
- XVI. CONCLUSÃO



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente

João Lisboa da Cruz
Prefeito Municipal

Dr. Furtunato Soares Barros
Secretário Municipal de Saúde

Dr Francisco Tufi Padilha Qued
Coordenador do Núcleo de Saúde Bucal

Raimundo Rocha Aguiar
Assessor Técnico



PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS – CEO – TIPO I

Elaboração:

Dr. Francisco tufi padilha quedí
Coordenador do Núcleo de Saúde Bucal
Raimundo Aguiar da Rocha
Assessor Técnico
Hercules Rocha B. Feitosa
Analista de Sistemas

I – CARACTERÍSTICAS GERAIS DE GURUPI – TOCANTINS

O município de Gurupi foi criado pela Lei Estadual nº 2.140 de 14 de novembro de 1958. Está situado na região sul do Estado do Tocantins. Teve como primeiros habitantes os índios Xerentes, que aos poucos foram se apartando em consequência da presença dos primeiros desbravadores que chegaram nesta região atraídos pela descoberta de manchões de Cristal e principalmente, com o objetivo de formar fazendas de produção agropecuária.

Gurupi recebeu considerável impulso com a chegada da BR 153 (rodovia Belém – Brasília) em 1957. É considerada o portão sul de entrada do Tocantins que liga o Estado às grandes metrópoles do sul do país. Gurupi significa "Diamante Puro", na língua Xerente.

| | |
|-----------------------|---|
| Área | 1.839 km ² |
| Densidade Demográfica | 37.75 hab/km ² |
| Relevo | plano com pequenas elevações ao Leste. Sua vegetação é caracterizada pelos campos, cerrados e matas. |
| Distância da Capital | 243 km |
| Clima | úmido com moderada deficiência hídrica |
| Localização | localiza-se na Mesoregião Ocidental, no sul do Tocantins e é sede da 10. ^a Região Administrativa do Estado |
| Economia | basicamente a pecuária de corte e leiteira e sua agricultura diversificada no cultivo do arroz irrigado, milho, feijão e etc; O comércio é variado contando com mais de 1.891 estabelecimentos comerciais |
| Hidrografia | Está banhado ao Sul pelo Rio Santo Antônio, no Leste pelo Rio Tocantins e ao Centro pelo Rio Gurupi. Sua bacia hidrográfica mais importante é a de Santo Antônio. |



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente

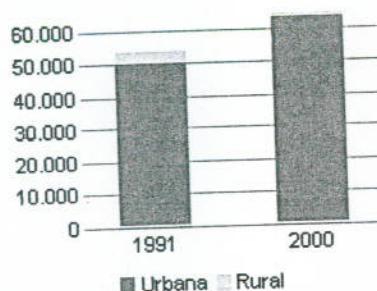
II – População do Município de Gurupi por Situação Domiciliar, 2000 a 2004.

| | 1991 | 2000 |
|----------------------------|---------------|---------------|
| População Total | 53.649 | 65.034 |
| Urbana | 50.234 | 63.486 |
| Rural | 3.415 | 1.548 |
| Taxa de Urbanização | 93,63 | 97,62% |

Fonte: PNUD

No período 1991-2000, a população de Gurupi teve uma taxa média de crescimento anual de 2,25%, passando de 53.649 em 1991 para 65.034 em 2000. A taxa de urbanização cresceu 4,26, passando de 93,63% em 1991 para 97,62% em 2000. Em 2000, a população do município representava 5,62% da população do Estado, e 0,04% da população do País.

População Total, 1991 e 2000



Estrutura Etária, 1991 e 2000

| | 1991 | 2000 |
|----------------------|--------|--------|
| Menos de 15 anos | 19.760 | 20.359 |
| 15 a 64 anos | 32.136 | 41.825 |
| 65 anos e mais | 1.753 | 2.850 |
| Razão de Dependência | 66,9 | 55,5 |

Fonte: PNUD

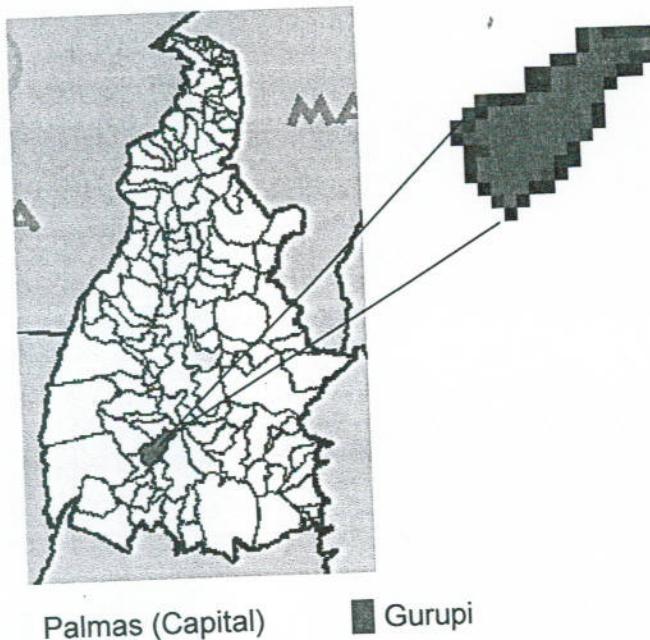
Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000

| | 1991 | 2000 |
|--|------|------|
| Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos) | 45,6 | 23,2 |
| Esperança de vida ao nascer (anos) | 64,5 | 71,7 |
| Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher) | 2,8 | 2,4 |



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente

No período 1991-2000, a taxa de mortalidade infantil do município diminuiu 49,16%, passando de 45,63 (por mil nascidos vivos) em 1991 para 23,20 (por mil nascidos vivos) em 2000, e a esperança de vida ao nascer cresceu 7,23 anos, passando de 64,45 anos em 1991 para 71,68 anos em 2000.



III – Educação

Nível Educacional da População Jovem, 1991 e 2000

| Faixa etária (Anos) | Taxa de analfabetismo | | % com menos de 4 anos de estudo | | % com menos de 8 anos de estudo | | % freqüentando a escola | |
|------------------------|--------------------------|------|---------------------------------------|------|---------------------------------------|------|----------------------------|------|
| | 1991 | 2000 | 1991 | 2000 | 1991 | 2000 | 1991 | 2000 |
| 7 a 14 | 23,3 | 7,2 | - | - | - | - | 85,8 | 96,6 |
| 10 a 14 | 12,4 | 2,3 | 61,2 | 47,2 | - | - | 88,6 | 96,7 |
| 15 a 17 | 4,1 | 2,1 | 26,0 | 11,8 | 78,0 | 64,0 | 69,4 | 84,7 |
| 18 a 24 | 5,9 | 2,0 | 18,0 | 11,0 | 63,0 | 41,5 | - | - |



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente

Nível Educacional da População Adulta (25 anos ou mais), 1991 e 2000

| | 1991 | 2000 |
|---------------------------------|------|------|
| Taxa de analfabetismo | 21,2 | 12,0 |
| % Com menos de 4 anos de estudo | 39,9 | 30,1 |
| % Com menos de 8 anos de estudo | 67,9 | 592 |
| Média de anos de estudo | 5,3 | 6,3 |

IV - RENDA

| | 1991 | 2000 |
|--------------------------------------|-------|-------|
| Renda per capita Média (R\$ de 2000) | 252,0 | 242,1 |
| Proporção de Pobres | 33,2 | 32,2 |
| Índice de Gini | 0,62 | 0,59 |

A renda per capita média do município diminuiu 3,92%, passando de R\$ 251,99 em 1991 para R\$ 242,10 em 2000. A pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000) diminuiu 2,77%, passando de 33,2% em 1991 para 32,2% em 2000. A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,62 em 1991 para 0,59 em 2000.

Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População , 1991 e 2000.

| | 1991 | 2000 |
|-----------------|------|------|
| 20% mais pobres | 2,9 | 2,7 |
| 40% mais pobres | 8,4 | 8,8 |
| 60% mais pobres | 17,6 | 18,9 |
| 80% mais pobres | 33,0 | 36,2 |
| 20% mais pobres | 67,0 | 63,8 |

V - DESENVOLVIMENTO HUMANO

| | 1991 | 2000 |
|--|-------|-------|
| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal | 0,717 | 0,793 |
| Educação | 0,798 | 0,913 |
| Longevidade | 0,658 | 0,778 |
| Renda | 0,696 | 0,689 |



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente

Situação em 2000

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Gurupi é 0,793. Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8)

Em relação aos outros municípios do Brasil, Gurupi apresenta uma situação boa: ocupa a 715^a posição, sendo que 714 municípios (13,0%) estão em situação melhor e 4792 municípios (87,0%) estão em situação pior ou igual.

Em relação aos outros municípios do Estado, Gurupi apresenta uma situação boa: ocupa a 2^a posição, sendo que 1 municípios (0,7%) estão em situação melhor e 137 municípios (99,3%) estão em situação pior ou igual.

VI – Características da Atenção Básica em Gurupi - TO

O município de Gurupi possui 07 Unidades de Saúde da Família (USF), com cobertura de 30% da população urbana, os 70% restantes da população urbana e rural, são cobertos pelo PACS. Há serviços de odontologia em 04 USF, com a realização de procedimentos clínico-cirúrgicos e coletivos.

OBS.

Foram informados os dados referentes aos anos base 1999 e 2000, visto que, a consolidação do Banco de Dados não se estendeu aos exercícios subsequentes.



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente

X. JUSTIFICATIVA:

O Centro de Especialidade Odontológica – CEO - TIPO I terá como área de abrangência o município de Gurupi (Gestão Plena do Sistema) e referencia mais 17 (dezessete) municípios da região sul do estado.

A participação da comunidade no processo do Centro de Especialidade Odontológica - CEO - TIPO I é entendido como um direito do cidadão, o que requer dos profissionais da área da saúde um compromisso com o aprendizado e a prática da participação coletiva, voltada para a humanização e difusão dos serviços, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

A implantação do Centro de Especialidade Odontológica - CEO - TIPO I é voltada para a promoção da participação social no processo de formulação e gestão da política de saúde, direcionando para o cumprimento efetivo dos princípios éticos-políticos do Sistema Único de Saúde – SUS: universalidade, integralidade, equidade e das diretrizes de descentralização, participação e controle social.

Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente, em parceria com o conselho municipal de saúde e demais órgãos das iniciativas públicas e privadas se propõem realizar seminários, onde serão discutidos os melhores mecanismos para a consolidação da implantação do referido projeto. Momentos esses de integração entre gestores municipais, profissionais da saúde e conselheiros municipais de saúde, bem como proporcionar a troca de experiências e avaliação do processo referente a implantação do Centro de Especialidade Odontológica - CEO - TIPO I no município.

XI. OBJETIVOS:

Geral: Promover políticas de fortalecimento do SUS visando o bem estar social.

Específicos:

- Implantar o Centro de Especialidade Odontológica - CEO - TIPO I;
- Verificar o alcance ao público alvo;
- Fazer mapeamento de atendimento ao alcance dos municípios referenciados;
- Possibilitar às comunidades de baixa renda o acesso ao Centro de Especialidade Odontológica - CEO - TIPO I;
- Prevenir, evitar e diminuir o índice de doenças na área de saúde bucal na comunidade em geral;.

Metas:

| Qtd/Mês | Procedimento | Total Anual |
|----------------------|---|--------------------|
| 80 | Prevenção – Dentística Básica – Odontologia Cirurgia Básica | 960 |
| 60 | Periodontia | 720 |
| 35 | Endodontia | 420 |
| 80 | Odontologia Cirúrgica – Traumatologia Buço-maxilo | 960 |
| TOTAL - GERAL | | 3.060 |

XII. CLIENTELA:

População do município de Gurupi e a população dos 17 (dezessete) municípios referenciados da região sul.

XIII. RECURSOS HUMANOS

Odontólogos – 04
 Auxiliar de Consultório Odontológico – 04
 Auxiliar de Serviços Gerais – 02

XIV. FINANCIAMENTO:

Os recursos a serem utilizados para a implantação do Centro de Especialidade Odontológica - CEO - TIPO I serão repassados pelo Ministério da Saúde.



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente

XV. ESTRUTURA FÍSICA

O CEO – Tipo I de Gurupi contará com uma área total de 90m², 3 consultórios odontológicos completos e 1 sala de recepção. Instalado na Policlínica Dr Luiz Santos Filho, situado à Rua Juscelino Kubistchek (rua 05), s/n, CEP. 77410-020, entre Alagoas e Rio Grande do Norte.



MUNICÍPIO DE GURUPI
ESTADO DO TOCANTINS
Secretaria Municipal da Saúde e Meio Ambiente

XVI. CONCLUSÃO

O presente Projeto de Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO - TIPO I tem, inicialmente, o objetivo de demonstrar a realidade do município de Gurupi e dos municípios para os quais se referencia no que tange a assistência à saúde bucal.

Estamos certos que com a implantação do Centro de Especialidades Odontológicas – CEO - TIPO I, a comunidade, de um modo geral será beneficiada e terá à sua disposição o atendimento rápido e eficiente.

Será um instrumento norteador do trabalho do gestor municipal, como sendo espaço colegiado com representantes de todos os segmentos da sociedade e, demais envolvidos na atenção aos diversos agravos da área de saúde bucal.


Dr. FURTUNATO SOARES BARROS
Secretário Municipal de Saúde e Meio Ambiente

Reuniões do CMS realizadas as horas do dia 30 de junho de 2005, no auditório da Poliécnica Louis Santos Filho.

1 - Jeanne Araújo

2 Abinair Flores dos Reis Vieira

3 Edilson

4 Francisco José Filadelfo Odebrecht

5 WESTON JOSE ALVES

6 Giro Marcos Ferreira

7 Mariana Mendes

8 Rosângela Ledezma

9 Luanilda da Silva Sales

10 Deyanir José de Oliveira

11 Th. Lourdes Marotta

12 São da Jeca Luz

13 = Gutierrez

14 Luiz Augusto R. Andrade

volte a ser gerido pelo Secretário Municipal de Saúde.
Nada mais a tratar é encerrada a sessão. Foi assinado o
presente ato que será assinado pelo presidente após
lida e aprovada. Secretaria: Hortência - Presidente
JFB

Cita de número vinte e dois da Sessão Regular do Conselho Municipal de Saúde, realizada às dezenas horas e vinte minutos, do dia trinta de junho de dois mil e cinco, no auditório da Policlínica Ians Santos Filho.

Assume a direção dos trabalhos o presidente deste Conselho, doutor Fábio Barros. Dando abertura à

reunião o presidente apresenta o relatório de Gestão de dois mil e quatro, a Agenda Municipal de Saúde e

o Plano Municipal de Saúde, de dois mil e cinco, e lê alguns itens que estão sendo executados e que constam na referida agenda e Plano. É esclarecido aos presentes que os mesmos foram submetidos a uma comissão composta de conselheiros, que foi eleita anteriormente, e que analisou e propôs as adequações necessárias

aos mesmos, sendo que após isso foi aprovada pela comissão, e agora tal aprovação é homologada pelos demais conselheiros. Em seguida o doutor Francisco Tuffi,

coordenador de Saúde Rural da Secretaria Municipal de Saúde, apresenta o projeto de criação e implantação

do Centro de Especializações Odontológicas - CEO, que proporcionará o atendimento odontológico em tratamentos mais complexos, como tratamento de canal, fraturas bucomaxilo, raios X etc. Tal projeto é proposto pelo Ministério da Saúde que enviará verba no valor de R\$ 40.000,00

(quarenta mil reais) para implantação, e verba mensal no valor de R\$ 6.600,00 (seis mil e seiscentos reais) para a manutenção dos serviços. É informado que tal projeto será

implantado nas dependências da Policlínica Luis Sant'Anna. Todos foram unanimes em aprovar. Logo após a assistente social Abnair Alves dos R. Peira, apresenta o projeto para implantacão do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST, que visa atender as questões relativas à saúde do trabalhador, conforme prevista na Constituição Federal, buscando o diagnóstico dos acidentes e doenças do trabalho para subsidiar e orientar a elaboração de políticas públicas para a saúde do trabalhador. O projeto é parceria do Ministério da Saúde e Municípios, sendo que o governo participará com os equipamentos necessários, e o município com os recursos humanos. Após discussões sobre esse projeto e sanadas as duvidas, o mesmo é aprovado. Retomando a palavra, o presidente apresenta o projeto da Farmácia Popular, que visa oferecer a população noventa e um itens de medicamentos, além de preservativo masculino, a preços reduzidos, acessíveis a toda população. Este projeto foi encaminhado pelo Ministério da Saúde que encaminhou verba no valor de \$50.000,00 (cinquenta mil reais) para implantação, e verba no valor de \$10.000,00 (dez mil reais) mensal, para custeio de despesas como salário, água, energia etc. Os medicamentos serão fornecidos pela Fiocruz e serão repassados na proporção da demanda. Este projeto é aprovado por unanimidade. O presidente comunica que tal projeto deveria ser submetidos à aprovação da Bipartite, antes de ser encaminhado ao Ministério da Saúde para sua efetivação. Nada mais a tratar é encerrada a sessão. Eu, Leonor Isabel Guimaraes, Secretaria, lavo e assino a presente ata que será assinada pelo presidente após lida e aprovada. Secretaria: Leonor Guimaraes - Presidente: 

UNIDADES HOSPITALARES

| |
|--|
| Hospital de Referência – Av. Pernambuco, 1.710. Centro |
| Hospital Hospital e Maternidade Santa Catarina – Av. Alfredo Nasser, 176. Centro |
| Hospital e Maternidade São Francisco – Rua Manoel da Rocha, 1482. Centro |
| Hospital Materno Infantil- Rua JK, 1.641. Centro |
| Hospital da Unimed – Av. Pará , 1.429. Centro |
| Pronto Atendimento Municipal - Rua Senador Pedro Ludovico, 1.989. Centro |
| CAPS – Av. Alagoas entre 5 e 6 |
| APAE – Av. Central E, 370. Setor Waldir Lins |

Distribuição da população por faixa etária segundo Sistema de
Informação da Atenção Básica Municipal – SIABMUN

| | |
|--------------|--------|
| < de 1 ano | 893 |
| 1 a 4 anos | 4.403 |
| 5 e 6 anos | 2.393 |
| 7 a 9 anos | 3.674 |
| 10 a 14 anos | 6.212 |
| 15 a 19 anos | 6.521 |
| 20 a 39 anos | 21.551 |
| 40 a 49 anos | 7.253 |
| 50 a 59 anos | 4.314 |
| ≥ 60 anos | 4.632 |
| TOTAL | 61.846 |

Fonte: SIABMUN 2004

**GERENTES OU RESPONSÁVEIS PELAS UNIDADES
BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO**

| | |
|-------------------------------------|--|
| Vila Nova | Enf. Rosane Marizete |
| Sevilha | Enf. Lillian G. Santiago / Catiane Sunta |
| São José | Enf. Regina Maria |
| Caségio | Enf. Maria Aparecida Pereira |
| Vila Iris | Enf. Marília Pantoja |
| Waldir Lins | Enf. Cláudia Cristina |
| Parque das Acácias | Enf. Wânia Pereira |
| Sol Nascente | Enf. Luciana Ferreira Marques |
| Pedroso | Enf. Wanira Brito |
| Bom Samaritano | Adm. Huda Feitosa |
| Trevo da Praia | Enf. Hermelino |
| Policlínica Luis Santos Filho | Adm. Patricia Quintanilha |
| Centro de Controle de Zoonoses- CCZ | Veterinário Celso Dalcin |

Situação do município, no que diz respeito ao saneamento básico
e infra-estrutura

| Tratamento de água no domicílio | Nº | % |
|---------------------------------|--------|-------|
| Filtração | 11.574 | 66.39 |
| Fervura | 133 | 0.76 |
| Cloração | 1.520 | 8.72 |
| Sem tratamento | 4.207 | 24.13 |

| Abastecimento de água | Nº | % |
|-----------------------|--------|-------|
| Rede Pública | 12.235 | 70.18 |
| Poço ou nascente | 5.072 | 29.09 |
| Outros | 127 | 0.73 |